

Imóvel também lavava dinheiro

Integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento acreditam que já encontraram as pistas dos métodos utilizados pelo deputado João Alves (PPR/BA) para a lavagem do dinheiro obtido à custa da prática de irregularidades no Orçamento da União. Inclui, além do esquema das loterias — que o próprio deputado admitiu ter ganhado mais de 200 vezes —, a compra de imóveis subfaturados em várias partes do País e também a remessa de dólares para o exterior, por intermédio de operações de leasing.

“É um esquema muito parecido com o do empresário Paulo César Farias”, disse o deputado Aloísio Mercadante (PT/SP), titular da CPI. Segundo Mercadante, que atua na subcomissão de Bancos, João Alves escondia a movimentação de dinheiro utilizando contas de pessoas a ele ligadas, como a da empregada Noelma Neves, e de doleiros, já identificados por causa da vinculação com agências de turismo. Entre os cheques usados para vagar as apostas de João Alves na loteria, há vários de agências de viagem e de pessoas físicas, em 15 bancos diferentes.

A CPI vai agora transferir para valores em dólares o total de

prêmios recebidos por João Alves. De acordo com Mercadante, a análise preliminar do documento enviado pela Caixa Econômica Federal sobre as apostas de João Alves na loteria permite concluir que o deputado gastava mais do que recebia. O deputado acha que, em valores atuais, João Alves conseguiu legalizar cerca de CR\$ 30 bilhões na loteria, sendo CR\$ 28 bilhões obtidos na Loteria do Certo e do Errado. Os documentos enviados pela Caixa Econômica Federal à CPI do Orçamento informam que João Alves ganhou 85 vezes na Sena, 59 na Loto e 77 na Loteria do Certo e do Errado. Nem sempre o deputado acertou o prêmio principal.

Ele ganhou valores pequenos em quadras da Loto e quinás da Sena.

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR/PA), disse que entre os documentos fornecidos pela Caixa Econômica Federal está um cheque nominal à Paulo Octávio Empreendimentos Imobiliários, do deputado Paulo Octávio (PRN/DF). O cheque é da agência da Caixa da Câmara dos Deputados e se destinou à compra de imóvel, em Brasília. Há também cheque de João Alves para o pagamento de material publicitário.